

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTEGRAÇÃO DE SIMULAÇÃO REALISTA E COMPETIÇÃO NO ENSINO MÉDICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA

Jaqueline Ferreira Leite Pozar (drajaquelinefleite@gmail.com)

Andrea De Melo Alexandre Fraga (afraga@unicamp.br)

Flavia Cristina Zanchetta (flaviaz@unicamp.br)

Gabriela Murteira Pinheiro Bandeira (murteira@unicamp.br)

Nathália Barros Campos (nathalia.b.campos47@gmail.com)

Naomi Andréia Takesaki (naomitakesaki@gmail.com)

Introdução. O ensino médico baseado em simulação tem se consolidado por possibilitar a reprodução de cenários do mundo real em ambiente seguro, promovendo o desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas e favorecendo a consolidação da aprendizagem. O projeto, iniciado há um ano, propôs uma competição entre faculdades de medicina como ferramenta de incentivo ao uso da simulação realista no ensino médico brasileiro. **Objetivos.** Avaliar o uso da competição baseada em simulação realista como estratégia de ensino médico, visando ampliar a experiência prática dos estudantes em situações críticas, especialmente no contexto das emergências pediátricas. **Métodos.** Participaram oito instituições de ensino médico do sudeste do Brasil: Universidade de São Paulo – Campus Ribeirão Preto, Faculdade de Medicina de Bauru, Centro Universitário Jaguariúna, Universidade de Taubaté, Centro Universitário Max Planck de Indaiatuba, Universidade Federal de Uberlândia,

Universidade do Vale do Rio Doce (Governador Valadares) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Todas foram submetidas aos mesmos cenários de simulação, avaliados por especialistas qualificados e previamente treinados. No primeiro dia, foram realizados oito cenários de alta complexidade. No segundo dia, foram realizados 16 cenários de baixa complexidade, com foco em habilidades específicas. Os finalistas participaram de dois cenários adicionais, incluindo um cenário pediátrico. Foram utilizados manequins de alta fidelidade e softwares para análise dos dados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 91964825.8.0000.5404), por meio da Plataforma Brasil, em conformidade com as diretrizes éticas nacionais para pesquisas envolvendo seres humanos. Resultados. Os cenários contemplaram áreas fundamentais da medicina: clínica/terapia intensiva, cirurgia, ginecologia e obstetrícia e pediatria. Na área pediátrica, quatro cenários foram desenvolvidos ao longo de três dias. O primeiro consistiu em parada cardiorrespiratória em assistolia, integrando avaliação clínica, técnica e não técnica. No segundo dia, realizou-se cenário de obstrução de vias aéreas superiores, seguido por caso de laringite viral, exigindo diagnóstico oportuno e conduta adequada. No último dia, o cenário final abordou traumatismo cranioencefálico, exigindo reconhecimento do mecanismo do trauma, formulação de hipótese diagnóstica, solicitação de exames complementares e definição de conduta apropriada. Conclusão. A simulação realista permitiu avaliar habilidades técnicas e não técnicas de estudantes de medicina, especialmente no manejo de emergências pediátricas. Os resultados reforçam a importância da educação baseada em simulação na formação médica, favorecendo a aquisição de competências essenciais para uma prática clínica segura e eficaz.

Palavras-chave: simulação realística; ensino médico; emergência pediátrica;.